



A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AUXÍLIO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Ritieli Schossler (apresentador)¹
Ianka Cristina Celuppi²
Ana Carla Lermen³
Hélin Eduarda de Conto⁴
Kátia Lilian Sedrez Celich⁵

A amamentação oferece diversos benefícios para a mãe e o bebê, auxiliando na defesa imunológica e estimulando intelectualmente o recém-nascido, bem como nutrindo a criança. Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, o Aleitamento Materno Exclusivo, ou seja, amamentação somente com o leite materno é indicado nos seis primeiros meses de vida. Após os seis meses outros tipos de alimentação devem ser ofertado ao recém-nascido, complementando com o leite materno até os dois anos. Os primeiros dias de amamentação pode ser dificultoso principalmente para a puérpera devido à fatores psicológicos desencadeados pelo processo de parturição. Neste contexto, os profissionais que atuam nas instituições hospitalares devem auxiliar desde o início do processo de amamentação. Os hospitais que comprometem-se em realizar dez passos para alcançar o sucesso da amamentação, não cedendo as ofertas de substituições do leite materno, recebem a titulação de organização “Amigo da Criança”. Diante do exposto desenvolveu-se, no componente curricular Estágio Supervisionado I, da nona fase, do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, atividades educativas com puérperas internadas no Hospital Regional do Oeste (HRO) no município de Chapecó. O HRO possui esta titulação, pois incentiva o aleitamento materno e segue o determinado pelo Ministério da Saúde. Dentre as atividades realizadas na instituição estão a capacitação dos profissionais que prestam os cuidados diretos ao trinômio mãe-bebê-família, a divulgação dos benefícios e manejos da amamentação e a execução de palestras às puérperas. Para a alta hospitalar, é necessário que a puérpera participe de uma palestra, onde receberá orientações sobre benefícios e fragilidades da amamentação, tipos de leite materno, pega correta do bebê e tipos de mamilos,

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato:vanessa.riti@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó.

³ Enfermeira. Colaboradora do Hospital Regional do Oeste, em Chapecó.

⁴ Técnica em enfermagem. Colaboradora do Hospital Regional do Oeste, em Chapecó.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS campus Chapecó.



posicionamento, duração e frequência das mamadas, manejo com as mamas, complementação, amamentação cruzada, uso de chupetas e mamadeiras, dentre outros. No setor da maternidade do HRO, as instruções em saúde são realizadas diariamente pela equipe de enfermagem, entretanto, durante o período de estágio foi desenvolvido pelas acadêmicas de enfermagem e supervisionado pela enfermeira do setor. O tempo aproximado de cada atividade de saúde foi de 30 minutos e realizado majoritariamente no turno vespertino. Nota-se que o cuidado dos profissionais com as puérperas e seus respectivos recém-nascidos é importante para o sucesso da amamentação, percebe-se também a necessidade da informação e do auxílio que precisam principalmente nas primeiras 24 horas pós parto. A inserção das acadêmicas de enfermagem na prática educativa hospitalar contribuem nas rotinas do serviço e proporcionam maior flexibilidade para instruir em saúde. Entende-se que o profissional enfermeiro deve participar ativamente no processo de elaboração e participação das atividades que promovem saúde, assim capacitando sua equipe e podendo avaliar as ações de saúde prestadas no serviço. Enfatiza-se também a percepção da atualização de diversas atividades nas instituições de saúde que possibilitam a inserção do meio acadêmico nestes espaços.

Palavras-chave: Amamentação. Equipe de Enfermagem. Enfermeiro. Maternidade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral